

**“AS BONECAS” DE LINA PIRES DE CAMPOS E LORENZO FERNANDEZ:
ANÁLISE DOS ASPECTOS DIDÁTICO - INTERPRETATIVOS PARA O ENSINO
DO PIANO**

Ellen Boger Stencel

UNASP/UNICAMP

Doutorado em Música/Práticas Interpretativas

SIMPOM: Subárea de Teoria e Prática da Execução Musical

Resumo: Este artigo é parte da pesquisa em desenvolvimento dos estudos doutorais que pretende investigar os aspectos pedagógicos e interpretativos em obras escolhidas para piano dos compositores brasileiros Lina Pires de Campos e Lorenzo Fernandez. Tem por objetivo resgatar a obra didática destes compositores, identificar, analisar e delinear os aspectos pedagógicos das coleções intituladas “Bonecas”, onde serão avaliadas questões de ordem interpretativa, didática, analítica, estilística e de técnica pianística. A metodologia aplicada parte do exercício da prática efetiva junto a alunos de piano e os princípios apresentados por Schoenberg (1991) nos “Fundamentos da Composição Musical” e LaRue (2011) no “Guia para Análise de Estilo” o qual propõe uma direção para análise considerando cinco elementos: som, harmonia, melodia, ritmo e processo de crescimento.

Palavras-chave: didática do piano; compositores brasileiros; análise e *performance*.

“The Dolls” of Lina Pires de Campos and Lorenzo Fernandez: analysis of the didactic and interpretative aspects for the piano teaching

Abstract: This article is part of an ongoing doctoral thesis, whose main objective is to identify and to outline the pedagogical and interpretive approaches in selected piano works of Brazilian composers Lina Pires de Campos and Lorenzo Fernandez. It aims to rescue the time of the didactic work of these composers, identify, analyze and outline the pedagogical aspects of collections entitled "Dolls", where interpretative, didactic, analytical, stylistic and pianistic points will be evaluated. The applied methodology parts of the knowledge of effective practice with students of piano and the principles presented by Schoenberg (1991) in "Fundamentals of Musical Composition" and LaRue (2011) in the "Guide to Style Analysis" which proposes a direction for analysis considering five elements: sound, harmony, melody, rhythm and growth process.

Keywords: piano pedagogy; brazilian composers; analysis and performance.

Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo divulgar a produção didática dedicada ao piano de Lorenzo Fernandez e Lina Pires de Campos, bem como apresentar sua diversidade e riqueza. Deseja mostrar a professores e estudantes do instrumento que nas “Bonecas” existe um leque de possibilidades e um rico material para o ensino do piano.

Tal estudo será desenvolvido a partir de dois eixos principais. O primeiro abordará o caráter histórico, social, político, cultural e estético da vida e obra dos compositores, buscando um paralelo da didática pianística, considerando que ambos foram renomados professores de piano e desenvolveram várias obras para os níveis iniciantes e intermediários

do instrumento. Neste sentido, tal estudo buscará encontrar algumas respostas para as seguintes questões, a saber: Quais as tendências estéticas do período em que os compositores viveram? Quais os teóricos que influenciaram seus trabalhos? Como foram suas trajetórias como músicos e professores?

O segundo eixo versará sobre o caráter pedagógico musical, análise pianística das peças escolhidas, onde serão avaliadas algumas questões de ordem interpretativa, didática, analítica, estilística e de técnica pianística. Nesta abordagem serão levantadas algumas questões: Como o ensino do piano pode ser pensado por meio destas obras? Que metodologia de análise e interpretação da obra pode ser usada? Quais as sonoridades presentes em sua obra que remetem a constâncias rítmicas e melódicas existentes no idiomático musical brasileiro?

“As Bonecas” no Universo Pianístico

O uso do tema “Bonecas” é recorrente na literatura pianística em diversos períodos e lugares. Podem ser citados vários compositores e obras como: Claude Debussy – *Sérénade à la poupée* (*Serenade for the doll*); César Franck – *Les Plaintes d'une poupée* (*The Doll's Lament*); P. Tchaikovsky – *The Sick Doll* e *The Doll's Burial*; Leo Ornstein – *The Sleeping Doll*; Dmitri Shostakovich – *The Mechanical Doll* e *Dances of the Dolls*; Almeida Prado – *A Ciranda das Bonecas*; Villa-Lobos – “A Prolé do Bebê No. 1 (*Bonecas Brasileiras: Branquinha, Moreninha, Caboclinha, Mulatinha, Negrinha, A Pobrezinha, O Polichinelo, Bruxa*); Dinorá de Carvalho – *Dança das Bonecas*; Francisco Mignone – *Bonequinha e A Boneca Doentinha*.

Oscar Lorenzo Fernandez (1887-1948) e Lina Pires de Campos (1918-2003) compuseram um conjunto de peças infantis intituladas “Bonecas”. A coleção de Lorenzo Fernandez data de 1932, faz parte da *Série Infantil sobre as cinco notas*, sendo composta de cinco peças: "1. A Dançarina Espanhola, 2. A Pastorinha Portuguesa, 3. A Camponesa Italiana, 4. A Lenhadora Russa e a 5. Baianinha das Cocadas". A primeira edição data de 1945 e foi publicada por Irmãos Vitale Editores.

A obra “Bonecas”, de Lina Pires de Campos, data de 1961 e foi editada pela Ricordi Brasileira S.A.E.C., em 1962. É composta por cinco peças: "1. Boneca Faceira, 2. Boneca Contente, 3. Boneca Tristonha, 4. Boneca Feliz e 5. Boneca Brejeira". Elas foram dedicadas às alunas da compositora, que elegeu determinadas características musicais a partir de peculiaridades pontuais das dedicatórias. D. Lina, como era carinhosamente chamada por seus alunos, ao descrever estas obras salienta o fato de serem pequenas peças formando uma

“suíte” de caráter contrastante entre elas, a fim de dar maior variedade. A compositora descreve em manuscrito as peças como escritas em clave de sol e na forma monotemática. Essa obra foi premiada com a medalha “Roquette Pinto” no concurso “Rádio Ministério da Educação e Cultura”, no Rio de Janeiro, em 1961.

Oscar Lorenzo Fernandez

É um dos primeiros líderes do movimento nacionalista que obteve seu treino musical unicamente no Brasil. Sua contribuição como educador foi muito importante, atuando como o primeiro diretor do Conservatório Brasileiro de Música, fundado em 1936 (APPLEBY, 1983, p. 140). Sua trajetória apesar de curta, pois teve uma morte súbita aos cinquenta anos, foi altamente significativa, como bem retrata Mariz (2000, p. 197): “os cargos que desempenhava, seu prestígio como compositor, regente e professor, uma personalidade extremamente insinuante e simpática, sua obra quase toda impressa davam-lhe um futuro muito promissor na música brasileira”.

Sua obra foi influenciada pelo momento de transição entre o romantismo importado da Europa e o Modernismo que dava seus primeiros passos no Brasil. De acordo com Igayara (1997, p. 60): “Lorenzo Fernandez é reconhecido por todos os seus contemporâneos como um homem de grande erudição, e seu respeito pela tradição musical pode ser sentido em sua atuação como compositor, regente e pedagogo”. Em sua produção percebe-se o equilíbrio entre a formação musical tradicional e a novidade do modernismo.

Mário de Andrade (1934), ao se referir ao companheiro escreve: “Lourenço Fernandez, muito embora usando as conquistas da técnica musical do nosso tempo, se compraz em adaptá-los com segurança, onde elas sejam duma lógica imprescindível, como que indispensáveis”. Em 1946, Villa-Lobos escreve um artigo sobre Lorenzo Fernandez no *Boletim Latino Americano de Música*, onde afirma que julga o colega como:

um homem perfeito como artista e um artista que tem o direito de viver com uma perfeição relativa, porque é senhor de um nobre caráter, moral e artístico, e de uma inteligência filosófica e musical, culta e segura, que o fazem certamente um dos sólidos alicerces da música erudita brasileira. (VILLA-LOBOS, 1946, p. 592).

Recebeu vários prêmios como o 1º prêmio no Festival de comemoração do IV Centenário de Bogotá, Colômbia, instituído pela *New Music Association*, da Califórnia, USA (CACCIATORE, 2005). Por ocasião do seu centenário de nascimento, foram realizados vários concertos em sua homenagem, bem como foi lançado o selo comemorativo.

Lina Pires de Campos – Angela Del Vecchio Pires de Campos

Compositora, pianista e professora brasileira, nasceu em São Paulo, capital, em 18 de junho de 1918. De acordo com entrevista realizada em sua residência em 23 de agosto de 2000 para Francisco Carlo Coelho e Maria Aline Noronha (DONADIO, 2007, p. 52), Lina explica que foi criada em ambiente com muita música, pois seu pai, Angelo Del Vecchio, vindo da Itália, era luthier, e seu irmão mais velho sempre a levava para os concertos, inclusive no Teatro Municipal, quando menina.

Estudou piano com Ema Lubrano Franco e Léo Peracchi e teoria musical e composição com Furio Franceschini, Caldeira Filho e Osvaldo Lacerda. Graduiu-se no Instituto Musical Benedetto Marcello e no Conservatório Musical João Gomes de Araújo, onde recebeu Medalha de Ouro e Distinção (CACIATTORE, 2005).

Realizou intenso curso de aperfeiçoamento pianístico com a grande pianista Magdalena Tagliaferro, de quem foi assistente até 1964. Em março de 1958 iniciou seus estudos de composição com o mestre Camargo Guarnieri, com quem procurou uma orientação mais séria, considerando que com apenas quinze anos de idade compunha música popular usando seu nome de solteira Lina Del Vecchio.

Ministrou vários cursos sobre “Pedagogia e Técnica Pianística”, nome de seu livro dedicado aos

professores e estudantes que assistiram e participaram dos cursos públicos de pedagogia e técnica pianística, por mim ministrados em São Paulo e em outros estados, especialmente aos recém formados, esperando poder ajudá-los, transmitindo-lhes um pouco da experiência que adquiri durante muitos anos de magistério. (CAMPOS, 1987, p. 3).

Sua obra completa para piano foi gravada em CD, com produção executiva e artística de Maria José Carrasqueira pelo selo “Regia Música” tendo Caio Pagano como solista em 1998. Dois anos mais tarde, outro CD com peças para violão, flauta e voz foi lançado com a participação de Maria José Carrasqueira como pianista e Lenice Prioli como cantora.

Seus trabalhos foram publicados por Irmãos Vitale, Ricordi, Musicália e Cultura Musical Editors. Em 1977 seu catálogo de composições originais foi publicado pelo Ministério Brasileiro de Relações Internacionais (SOARES, p. 32). Continuou com uma vida ativa, mantendo um intenso ritmo de trabalho como compositora e professora até próximo ao seu falecimento em 14 de abril de 2003.

Análise das Obras

Como critério para a análise serão adotados os princípios apresentados por Schoenberg (1991), *Fundamentos da Composição Musical* e LaRue (2011), *Guia para Análise de Estilo*, em que propõe uma direção para análise considerando cinco elementos: som, harmonia, melodia, ritmo e processo de crescimento (termo que expressa a vitalidade e imediatismo de uma aproximação funcional e alivia a palavra estática: “forma”). (LARUE, 2011, p. 115). Esta escolha se deu por considerar a relevância das obras e a maneira que os autores trabalham os elementos da linguagem musical, como forma, frase, motivo, melodia, ritmo, textura, expressividade que podem ser aplicados para a performance pianística.

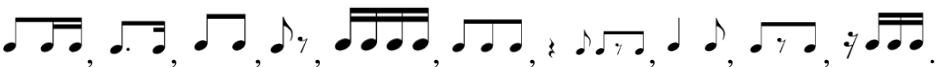
Ao serem analisadas as peças, tal pesquisa visará efetuar um levantamento dos aspectos técnicos envolvidos com a finalidade de propor procedimentos para a prática. Em relação à aprendizagem pianística, será estabelecida uma classificação do uso dos movimentos (KAPLAN, 1987) coordenados, alternados e assimétricos no processo composicional de peças para piano de Lorenzo Fernandez e Lina Pires de Campos.

Quanto ao aspecto da interpretação do repertório escolhido, esta pesquisa analisará o uso que o compositor faz dos sinais de articulação e de dinâmica, inerente à escrita e ao gesto pianístico, como o uso de ligaduras de frase, ligaduras de duas notas, do toque *staccato*, do toque ligado, do acento, das notas repetidas, do equilíbrio entre melodia e acompanhamento, do uso do pedal, dedilhado, pausas, ornamentos e outros elementos pertinentes. (LAST, 1983, 1984; BASTIEN, 1977; AGAY, 1981; USZLER, 1991; CAMPOS, 1987).

Segundo o catálogo, a obra pianística de Oscar Lorenzo Fernandez é de cerca de oitenta peças, sendo a primeira composta em 1918, intitulada “Duas Miniaturas” (KIEFER, 1986, p. 87 – 88). A predominância é de peças curtas isoladas ou apresentadas em coleções, como “Historietas Maravilhosas”, “Suíte das cinco notas”, “As Bonecas”, para citar algumas. Kiefer (1986, p. 88) observa que quase a metade das peças para piano tem como núcleo temático a criança, em suas histórias de fadas, em seus brinquedos, presentes e sonhos”. As suas peças para crianças podem realmente ser executadas por crianças, e o grau de dificuldade varia entre “muito fácil” e “fácil”. Para este autor, o compositor revela uma “preocupação com o mundo da criança, mas também com a própria criança enquanto estudante de música”.

“As Bonecas” possuem grande valor para o uso didático, com amplo conteúdo musical e atratividade. Os alunos que interpretaram estas peças se envolvem com os aspectos técnicos e se sentem realizados na execução das mesmas. Classificadas como miniaturas, apresentam um equilíbrio formal notável. Magrath (1995, p. 360) classifica as bonecas no

nível 2, de uma divisão de dez níveis. Ela ressalta que são melodias tradicionais e que soam mais difícil do que são. Possuem melodias simples e ritmos vibrantes.

Em relação ao ritmo, observa-se grande variedade de agrupamentos e subdivisões complexas, como .

O compositor buscou adaptar o ritmo à cultura que estava representando. Por exemplo, na peça No. 1 é possível imaginar o toque das castanholas com as notas executadas na mão esquerda (ME). Na No. 3, o ritmo constante da ME em binário composto com a melodia marcada, lembra uma *tarantella*; Na No. 5 uso de grande variedade rítmica com o uso de muitas síncopes retrata a cultura brasileira.

Outro fator considerado na análise do repertório é a diversidade de andamentos. Entre as peças, encontram-se algumas de caráter mais rápido, como a “Camponesa Italiana”, e outras de caráter moderato, como “A Pastorinha Portuguesa”. Outro aspecto importante é o uso de sinais de dinâmicas e palavras que representam o caráter expressivo da obra, como cantando, morrendo, brilhante, animando um pouco, cantando com alegria, seco. Os aspectos didáticos pianísticos são apresentados na Tabela 01. Para tanto, utilizou-se como referência as análises de Salomea Gandelman (1997), Last (1983, 1984) e Agay (1981).

Obra	Aspectos Didáticos
1. A Dançarina Espanhola	Ostinato rítmico ME, melodia MD, repetição martelada, acentos;
2. A Pastorinha Portuguesa	Deslocamento da melodia entre ME e MD, acordes quebrados na ME, acordes inteiros na MD,
3. A Camponesa Italiana	Acordes quebrados na ME, melodia acompanhada, andamento rápido, articulação de duas notas;
4. A Lenhadora Russa	3as duplas, independência de mãos, articulação fraseológica, variação de andamento;
5. A Baianinha das Cocadas	Melodia acompanhada, mudança de acordes, articulação variada, repetição martelada, variedade rítmica;

Tabela 1. Aspectos didáticos pianísticos

Na Fig. 1 podemos perceber o ostinato na mão esquerda, o contraste de forte e piano, bem como a independência e articulação da mão esquerda.

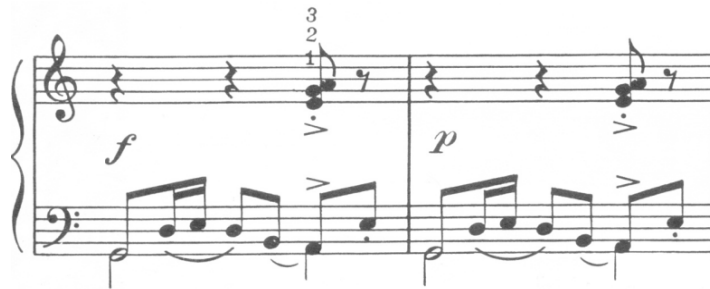


Figura 1

Observa-se na Fig. 2 a independência de mãos necessária para a execução do trecho da peça, a progressão dos intervalos harmônicos da mão esquerda, da segunda para a quinta, bem como a necessidade da respiração entre as duas ligaduras.

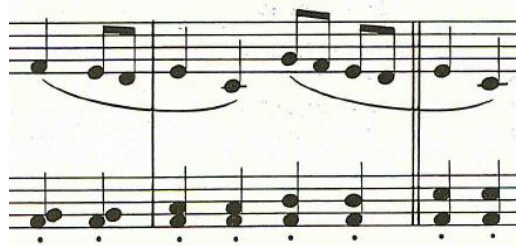


Figura 2

Na Fig. 3 verificamos os movimentos digitais: no início são coordenados – melodia e acompanhamento, seguidos por movimentos alternados assimétricos e paralelos.

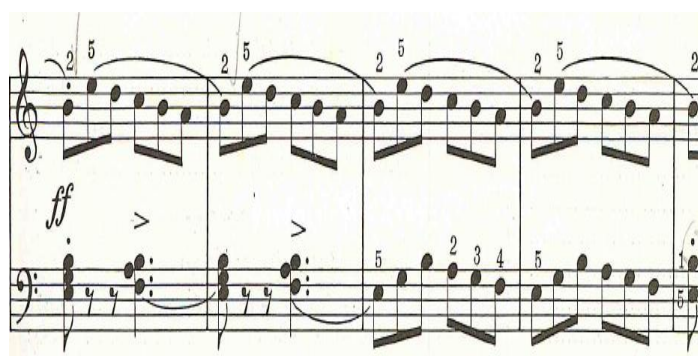


Figura 3

A obra pianística de Lina Pires de Campos é composta de vinte e duas peças, conforme catálogo de obras da compositora. (MIGLIAVACCA, 1977, p. 4 e 5). Apesar de ser menos extensa do que a de Lorenzo Fernandez, apresenta aspectos técnicos e didáticos de grande importância. O “Ciclo das Bonecas” apesar de serem escritas para clave de sol em

ambas as mãos, é formado de peças de maior complexidade e que requerem maturidade do intérprete devido a mudanças de posição, dedilhado e articulação. Para uma classificação de dificuldade, as peças se enquadram no Nível 3 por possuírem contraponto e ritmos complexos. Campos (1987, p. 58 e 59) as classifica como Fundamental “C”. A estreia do ciclo foi em 1963, no Auditório da Discoteca Pública Municipal de São Paulo, tendo como pianista Maria José Borba Freire para quem as peças foram dedicadas.

Em relação ao ritmo as figuras são mais repetitivas e com menos variantes. Apenas nas bonecas 4 e 5 que aparecem grupos de semicolcheia e colcheia pontuada. Os andamentos das peças são bem característicos como alegre e ritmado, com simplicidade, vivo e bem ritmado, e a compositora indica a marca do Metrônomo para cada peça. A maioria das obras são rápidas. É interessante notar que em todas elas aparecem sinais de crescendo e diminuendo para indicar a nuance da frase.

Em relação aos aspectos didáticos podemos ressaltar os seguintes pontos, conforme apresentado na Tabela 02.

Obra	Aspectos Didáticos
1. Boneca Faceira	Melodia MD, independência de mãos, terças duplas paralelas na ME;
2. Boneca Contente	Deslocamento da mesma melodia entre ME e MD, acordes quebrados no acompanhamento;
3. Boneca Tristonha	Independência de mãos, amplo uso de movimento contrário entre as mãos;
4. Boneca Feliz	Articulação em notas duplas na ME, 3as duplas, independência de mãos, articulação fraseológica;
5. Boneca Brejeira	Independência de mãos, articulação variada, variedade rítmica;

Tabela 2. Aspectos didáticos

Conclusões

Ao estudar e analisar os aspectos didáticos e interpretativos das “Bonecas” de Lorenzo Fernandez e Lina Pires de Campos pode-se observar a relevância destas obras e a necessidade de resgatá-las para o repertório dos estudantes iniciantes de piano. A elaboração deste trabalho contribuiu no sentido de apreciar e valorizar a literatura pianística brasileira e aprofundar o conhecimento das relações pedagógicas pianísticas dos compositores estudados.

Pretende-se que através deste trabalho o professor do instrumento atribua maior valor a estes compositores e respectivos repertórios, bem como que os aspectos técnicos interpretativos aqui apresentados sirvam de instrumento de trabalho para pianistas e professores.

Ao descrever os aspectos históricos do ensino do piano e delinear as biografias dos compositores pode-se observar que ambos, em épocas e lugares diferentes buscaram ideais comuns em valorizar o ensino musical e optaram pela carreira de professores, muitas vezes colocando a composição em segundo plano.

Até este momento não foi encontrado em nenhum documento que D. Lina e Lorenzo Fernandez se encontraram, mas há evidências que ela conhecia a obra do compositor carioca, pois cita várias delas em seu livro. Considerando que ele ocupava importante posição no cenário musical e ela era assídua frequentadora dos meios musicais da época, possivelmente ela conhecia o seu trabalho frente ao Conservatório Brasileiro de Música e da SEMA. É possível que eles tenham travado contato em alguma das viagens dele a São Paulo.

A análise técnico-interpretativa das peças, embora incompleta e com muitas outras possibilidades, contribuiu para algumas comparações entre elas. Em termos de nível de dificuldade, “As Bonecas” de Lorenzo Fernandez devem ser estudadas antes, considerando que todas estão escritas dentro da posição de cinco dedos e foram classificadas no Nível 2, e as de Lina Pires de Campos possuem mudanças de posição e deslocamentos e foram classificadas no Nível 3. Ao verificarmos os aspectos rítmicos, ambos os ciclos possuem uma grande variedade e complexidade, sendo necessário um treino rítmico separado. Ambas os compositores são bem específicos nas informações de andamento e expressividade das peças, sendo que Lina Pires de Campos além dos sinais de andamento coloca as marcações de metrônomo para especificar a velocidade das peças. As melodias são atrativas e geralmente cativam os alunos.

Um aspecto muito relevante é a grande quantidade de aspectos didáticos que podem ser adquiridos pelo estudo das bonecas. Acredita-se que houve intenção dos compositores em que as peças servissem de material didático, pois apresentam elementos variados e muito sugestivos, como ostinatos, melodias e acompanhamento, acordes quebrados, independência

de mãos, articulação, variedade rítmica, deslocamento de mãos, movimento paralelo e movimento contrário entre as mãos dentre outros.

Foi observado que o repertório pianístico brasileiro é muito amplo e diversificado e é importante que tanto o profissional como o aluno valorizem e reflitam sobre como melhor aproveitar as suas composições para o desenvolvimento artístico e pedagógico.

Referências

- AGAY, Denes (editor). *Teaching Piano: A comprehensive Guide and Reference Book for the Instructor*. Vol. I e II. New York: Yorktown Music Press, 1981.
- ANDRADE, Mário de. Lourenço Fernández. Crônica publicada no Diário de S. Paulo em 26 jan. 1934, coluna Música. In: *Música e jornalismo*. Paulo Castagna (org.) São Paulo. Hucitec/Edusp, 1993.
- APPLEBY, David P. *The Music of Brazil*. Texas, USA: University of Texas Press, 1983.
- BASTIEN, James W. *How to teach piano successfully*. 2ª ed. Califórnia: 1977.
- CACCIATORE, Olga Gudolle (org.). *Dicionario Biográfico de Música Erudita Brasileira. Forense Universitari*, 2005.
- CAMPOS, Lina Pires de. *Pedagogia e técnica pianística*. São Paulo: Ricordi, 1987.
- DONADIO, Vera Lúcia (org.). *Tributos: Música Brasileira*. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007.
- GANDELMAN, Salomea. *Compositores Brasileiros. Obras para piano (1950/1988)*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- IGAYARA, Susana Cecília. *Oscar Lorenzo Fernandez*. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo, v. 42, p. 59-73, 1997.
- KAPLAN, José Alberto. *Teoria da Aprendizagem Pianística*. 2ª Edição. Porto Alegre: Editora Movimento, 1987.
- KIEFER, Bruno. Oscar Lorenzo Fernandez: música para piano solo, canções para voz e piano. *Revista de Música Latino Americana*. Texas, University of Texas, v. 7, p. 81-98, Spring/Summer 1986.
- LARUE, Jan. *Guidelines for style analysis*. Michigan: Harmonie Park Press, 2011.
- LAST, Joan. *Freedom in Piano Technique*. Oxford University Press, 1984.
- LAST, Joan. *Interpretation in Piano Study*. Oxford University Press, 1983.

- MAGRATH, Jane. *The pianist's guide to standard teaching and performance literature*. Oklahoma, USA: Alfred Publishing Co., Inc., 1995.
- MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- MIGLIAVACCA, A.M.; MILANESI, L.A.; FERREIRA, P.A.M. *Lina Pires de Campos: Catálogo de Obras*. Ministério das Relações Exteriores, 1977.
- SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.
- SOARES, Luciana. *Works for Piano by Brazilian Female Composers of the Twentieth Century: A Discussion and Catalogue*. Ed. University of Southern Mississippi, 2002.
- USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; SMITH, Scott McBride. *The Well-Tempered Keyboard*. 2ª Edição. New York: Schirmer Books, 2000.
- VILLA-LOBOS, Heitor. *Oscar Lorenzo Fernandez*. Boletim Latino Americano de Música. Volume 6. Rio de Janeiro, 1946.